

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA



OBRIGAÇÃO PRINCIPAL

- Envolve **dinheiro!** (tributo ou multa)

SURGIMENTO	Ocorrência do FG
OBJETO	Pagamento de: <ul style="list-style-type: none"> Tributo Penalidade pecuniária
EXTINÇÃO	Juntamente com o crédito tributário dela decorrente

ASPECTOS GERAIS

- = Relação jurídica entre **credor** (sujeito ativo) e **devedor** (sujeito passivo).
- Objeto = prestação de

<ul style="list-style-type: none"> Dar (principal) Fazer Deixar de fazer 	} acessória
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------
- Surge com a ocorrência do **fato gerador**.

HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA

- = previsão **abstrata** que, ao ocorrer no mundo concreto, dá origem à **relação** (fato gerador) entre credor e devedor. (obrigação tributária)

OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA

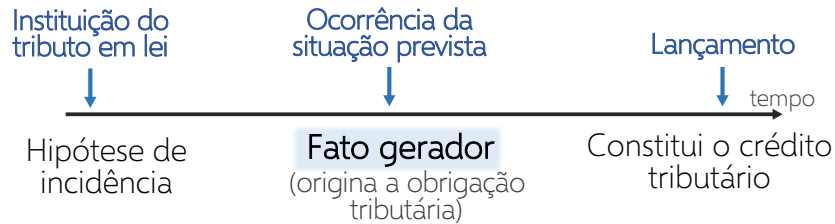
- Visa **facilitar** o cumprimento da obrigação principal. (são instrumentais)
 - mas **independe** da existência de uma obrigação principal **PEGADINHA!**

⚠ ATENÇÃO!

- O gozo de **imunidade** ou **benefício** fiscal **não** dispensa seu titular de cumprir as obrigações acessórias
- Obrigação acessória, pelo simples fato de sua **inobservância**, **converte-se** em obrigação **principal** relativamente à penalidade pecuniária.

ASPECTOS GERAIS

- Fato gerador = concretização da hipótese de incidência
(= subsunção do fato à hipótese de incidência)
- Dá origem à obrigação tributária.



ASPECTOS DA HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA

(devem ser previstos em lei)

- Material:** sobre o quê incide.
- Espacial:** limites territoriais da incidência ou local onde se considera ocorrido o fato gerador
- Temporal:** momento em que se considera ocorrido o fato gerador.
- Pessoal:** sujeito ativo e passivo
- Quantitativo:** valor do tributo a ser pago

OBRIGAÇÃO PRINCIPAL

- Seu fato gerador é a situação definida em **lei** como **necessária** e **suficiente** à sua ocorrência
- Devem estar previstos em lei todos os requisitos para que ocorra o F.G.

OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA

- Seu fato gerador é qualquer situação que, na forma da **legislação aplicável**, impõe **prática** ou **abstenção** de ato que não configure obrigação principal
- Pode ser disciplinada por decretos e normas complementares. (infralegais)

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA
= FATO GERADOR =

PRINCÍPIO DO PECUNIA NON OLET

- A definição legal do fato gerador é interpretada **abstraindo-se**:
 - da validade jurídica dos atos praticados
 - + da natureza de seu objeto ou efeitos
 - dos efeitos dos fatos efetivamente ocorridos

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA = FATO GERADOR =

MOMENTO DA OCORRÊNCIA DO F.G

(salvo disposição em contrário)

SITUAÇÃO JURÍDICA

- = **Já prevista** em lei em outros ramos do direito, com consequências jurídicas predeterminadas.
- **Considere-se ocorrido** o fato gerador no momento em que a situação esteja **definitivamente constituída**, nos termos do direito aplicável.

SITUAÇÃO DE FATO

- = Não prevista em outros ramos, só tendo efeitos econômicos
- **Considera-se ocorrido** o fato gerador desde o momento em que se verifiquem as **circunstâncias materiais** necessárias a que produza **efeitos** que normalmente lhe são **próprios**.

SITUAÇÕES JURÍDICAS CONDICIONADAS

(salvo disposição em contrário)

- Condição = evento **futuro** e **incerto** a que se subordinam os atos e negócios jurídicos
- Os atos e negócios jurídicos **condicionais** reputam-se **perfeitos** e **acabados**:

Condição suspensiva → Desde o momento de seu implemento

Condição resolutiva → Desde o momento da:

- prática do ato ou
- celebração do negócio

↪ Seu implemento é irrelevante para o direito tributário (o fato gerador não se desfaz)



OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA

= SUJEITOS =



SUJEITO PASSIVO

- Da obrigação **acessória**: obrigado a fazer/deixar de fazer algo
- Da obrigação **principal**: obrigado ao pagamento de tributo/penalidade pecuniária
 - **Contribuinte** → tem relação pessoal e direta com o fato gerador
 - **De fato** → não integra a relação jurídica, mas suporta a incidência econômica do tributo (em tributos indiretos)
 - **Responsável** → obrigação decorre de disposição expressa de lei, excluindo a responsabilidade do contribuinte ou atribuindo-a a este em caráter supletivo
 - deve ter relação/vínculo com a situação que deu origem ao F.G.
- Um contrato particular **não** é capaz de alterar o sujeito passivo.

SUJEITO ATIVO

- = Pessoa jurídica de direito público **titular da competência** para exigir seu cumprimento.
- Tipos:
 - Direto → Titular da **competência tributária**
 - Indireto → Tem apenas **capacidade tributária ativa**.
(arrecada e fiscaliza o tributo)
- “A P.J. de direito público que se constituir pelo desmembramento territorial de outra **sub-roga-se nos direitos** desta” (CTN, art.120)

→ Há mudança do sujeito ativo !

SÚMULA STJ 396: **CAI MUITO!**

“A confederação nacional da agricultura tem **legitimidade ativa** para cobrança da contribuição sindical rural”.

CAPACIDADE TRIBUTÁRIA PASSIVA

- = Aptidão para tornar-se **sujeito passivo** da obrigação tributária
- Independente: **DECORE!**
 - o incapaz tem capacidade tributária passiva!
- 1. Da **capacidade civil** da pessoa natural.
- 2. De achar-se a pessoa natural sujeita a medidas que importem **privação/limitação**:
 - do exercício de atividades **cívicas**, **comerciais** ou **profissionais**
 - da **administração** direta de seus bens ou negócios
- 3. De estar a pessoa jurídica **regularmente** constituída (bastando que configure unidade econômica e profissional)